14/09/2012 - Arena Pernambuco, Porto de Suape e obras de infraestrutura na pauta de encontro internacional de engenharia geotécnica a partir de sábado, dia 15/9

Porto de Galinhas, em Pernambuco, será a capital da engenharia geotécnica a partir deste sábado, 15/9. Os maiores especialistas do mundo em obras de infraestrutura, fundações, obras subterrâneas, barragens e estabilidade de encostas estarão reunidos para debater temas como os desastres naturais que se repetem todos os anos com as chuvas de verão e a qualidade das obras de infraestrutura, assunto que ganhou destaque graças às obras voltadas aos esportivos de 2014 e 2016. Também vão merecer análise as obras da refinaria de petróleo do Porto de Suape e da Arena Pernambuco, estádio que receberá a Copa do Mundo de Futebol.
O encontro vai acontecer no XVI Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (Cobramseg 2012), que vai reunir 1.000 especialistas de 30 países. Serão sete dias de discussões técnicas e práticas que visam a disseminar o conhecimento e aumentar a qualidade das obras de engenharia realizadas no Brasil e no mundo.
No dia 16 de setembro, na mesa “Obras: Estudos e Execução”, o engenheiro da Petrobras Rubenei Souza, que acompanha a obra da refinaria de petróleo do Porto de Suape, vai falar sobre as fundações dos grandes tanques. André Assis, professor da UnB e secretário geral da ABMS, vai falar sobre os estudos e o projeto do Trem de Alta Velocidade (TAV) que vai ligar as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro.
Já em 17 de setembro, entrará em pauta a Arena Pernambuco, estádio que vai receber partidas da Copa do Mundo de 2014. Quem vai falar sobre o assunto é a engenheira Marília Dantas, da Odebrecht, que atua na obra do estádio. Dantas é mestranda na Universidade Federal de Pernambuco e sua tese é sobre a investigação geológico-geotécnica para as fundações da Arena Pernambuco.
Os desastres naturais também estarão em destaque, na mesa que acontece no dia 17 de setembro. O debate contará com a presença de todas as instituições da área – Ministério das Cidades, Ministério da Integração, CPRM, CEMADEN e GeoRio – que mostrarão os trabalhos que estão sendo desenvolvidos para evitar novas tragédias.

A geotecnia – e todos os profissionais que nela atuam – tem também participação direta na prevenção a desastres naturais. “Trabalhamos juntos com o Congresso Nacional e o governo Federal no detalhamento da lei de prevenção e remediação a desastres naturais, especialmente deslizamentos de terras, que foi recentemente promulgada pela presidente Dilma Rousseff”, conta Roberto Coutinho. “Foi um passo importantíssimo para que possamos implantar posturas e mecanismos técnicos no enfrentamento desse grave problema que provoca centenas de mortes de brasileiros todos os anos, em decorrência de deslizamentos”.
À frente da organização do evento estão a ABMS (Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica), a Universidade Federal de Pernambuco, a Universidade de Pernambuco e a Universidade Católica de Pernambuco.

Em Termos Comunicação